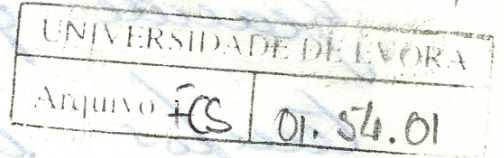


Geneva, 7/4

Caro Seixas



Nesta selva europeia
como justamente dizes, a única
coisa que nos faz esquecer a maldade
que existe entre os homens, é
uma simples carta escrita por
um amigo suíço. Não
imaginas a alegria que me dá
quando recebo e leio notícias
tuas, amigos como poucos de
longa data, lembro-me ~~me~~ muito
dos tempos do teu VAUXALL, e
lembro ainda esses tempos a
malencolis chega até mim;
saudades de uma vida pura,
numa terra pacífica onde todo

2
a malta fez parte de um so-
grande familia. Augolo dos
tempo da minha mocidade,
dosquels rips encontros de
Basquete que nao mais poderei
esquecer. Hoje, como hoje,
prefiro a Selva Europeia, onde
os seus habitantes parecem
pobros, com tentaculos sempre
prontos a agarrar a presa.

Infelizmente questo
mondo cane e' assim mesmo,
e por vezes ate os bons, sem
darem por els, comecam a actuar
como os maus, levados por
uma forza sobrenatural... bu-
tenho feito os possiveis para

3 / me comportar como sempre fui;
e as vezes noto, principalmente
no ambiente de trabalho, que
sou levado a comportar-me como
todos, ou quasi todos. Isto é,
a ser egoista, unipso etc..

Quando dou por isto, fico tal-
mente aborrecido que nada calculo,
e receto, sobretudo de novo o meu
caracter indolente e tudo se torna
normal.

Compreendo perfeitamente
o que dizes nas tuas cartas e habi-
tuado como estou agora, creio
que nada poderei suportar a vida
em Portugal; certas coisas
são fundos mentais para a vida
de um homem e se todos

4. tivessem um pouco ^{menos} de:

nao fao porque parece mal, tenho
a impressao que o mundo daria uma
grande volta. Para mim a vida
deve ser vivida com filosofia,
como um, a ser com naturalidade.
Por exemplo nao consigo
compreender estas coisas que a
igreja proibe ~~quase~~ entre
dois ~~sexos~~ de diferentes. Nao
consigo compreender este
atacamente que existe nos paises
latinos, de miquidade, que a gente
comeca lentamente a desaparecer.
Aprecio com todo o carinho
simpatico a mentalidade dos
povos nordicos, onde a mulher
atingiu um grau igual

5/

01.54.01

ao homem sem perder
a sua femineidade.

Fui passar uma
Semana a MACUGNAGA, que fica
perto de fronteira Suíssa. Ali
diverti-me bastante, esquiando
e fazendo todos os dias, pois
fui cozinho. Gostava que visse
aquelas casinhas características
feitas em madeira, e noite reu-
niamos todos e fazíamos e
bebíamos até às tantas. Como
Manuel, o que me lixos a mim, é
em casado, porque pensad, com o
caracter que tenho e com o
ordenado que faço, em nunca

6/ estaria parado em todo
nenhum; gosto da vida extravagante,
fazer coisas anormais, que a oficial,
nada existe nada de anormal neste
mundo, aprecio a vida dos existencialistas e dou tudo para voltar
atrás. Mas o meu destino foi
tracado assim e nada me posso
lamentar, pois felizmente tenho
feito coisas que se eu fosse comum
muitos em Luanda, não as teria
feito. Saber que a morte em
Luanda, habituado a quella vida
pacífica, torna-se por vezes perigosa,
e para eles tudo é impossível, não
sabendo que basta apenas um
pouco de força de vontade para
se vencer seus hábitos,

71 e preferiu fazer aquelas vidas
passadas quasi sempre nas esple-
nadas a beber uweja, do que
aspirar a um futuro onde
a vida que e' tao curta, possa
oferecer outras satisficoes.

Apesar de estar bem
aqui em Geneva, eu tenho
a impressao que ainda nao
se que por aqui, e' um pes-
sentimento... Porém, nada
me faz abandonar o tacho que
tenho que me e' garantido para
toda a vida, e' nao eu que
me se deparasse com coisa
que realmente valesse a pena.

Confini, se tivesse
possibilidade de ter uma

8) Conversa contigo, estarei a
falar por muitas horas, pois
digo-te sinceramente que gosto
imenso de te ouvir, porque
aprecio a tua inteligência e
contigo só tenho a aprender.

Os teus dias e o tempo de
passar uns dias e o tempo de
pudiste em Trancoso ao pé de
S. Tropez. DE ÉVORA

Ciao, escreve
sempre

Seu amigo

António

P.S. Se quiseres escrever
a respeito de qualquer
carta, escreve a FERMO POSTA
GENOVA

PER VIA AEREA

Mod. 24-R bis

01.54-01

10,14



Signor
Luzeiro Seixas
Estrada da Ameigoeira
Lote 4 - 3º Sto. - ao Lumar
Lisboa
532-c
Portogallo

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Prof. J. Barros
Via Aérea
10/4/65
397



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA